

BACHARELADO OU LICENCIATURA: OS CRITÉRIOS DE ESCOLHA DOS ACADÊMICOS DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA DA UNIDAVI.

VOLMAR FERRARI BONALDO¹

ALINE FONTANIVE²

FRANCIANE MARIA ARALDI³

Centro Universitário para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí – UNIDAVI

Rio do Sul, SC, Brasil

volmarbonaldo@gmail.com

INTRODUÇÃO

A escolha de um curso superior em uma universidade deve ser feita com muita responsabilidade, pois neste momento é que se escolhe o futuro profissional. É comum encontramos pessoas que após esta escolha ainda continuem indecisas, ou seja, não sabem se escolheram certo. E o mais agravante é que a Educação Física exige de imediato uma opção entre o Bacharelado e a Licenciatura, onde muitos não sabem tão quanto são as abrangências de cada uma. Para Barros (1995)

“A licenciatura é orientada à preparação de professores de educação física para o ensino de 1º e 2º graus. Este educador profissional, além dos conhecimentos específicos da área, deve possuir um profundo conhecimento das funções sociais da escola, sua história, problemas e perspectivas na sociedade brasileira. Isto é mais do que atender a legislação sobre a licenciatura. No bacharelado, a educação física é considerada uma área específica de estudo do movimento humano. Neste programa os alunos têm a possibilidade de escolherem, para estudos mais específicos, 2 áreas do campo de atuação profissional: Esporte de Alto Rendimento e Atividade Física Geral (sub áreas: atividade física e saúde, recreação e lazer e educação física adaptada). Ambos os programas têm ainda uma preocupação com a formação de uma atitude científica.”

Então por que isto ocorre? Buscar a resposta é o que se propõe este estudo. É fundamental entender quais os critérios de escolha pelo curso de Educação Física, sendo esta uma área que cada vez mais passa por transformações, buscando ainda uma identidade própria. Vários são os critérios de escolha do curso, mas são principalmente de escolha pessoal, resultado muitas vezes influenciado por experiências vividas, onde boa parte das lembranças da Educação Física escolar são decisivas e também as das vivências no esporte, porém com as mudanças de comportamentos da sociedade atual, buscamos entender se são somente estes os fatores decisivos desta escolha. Escolher entre Licenciatura ou Bacharelado, vai além de optar por uma das modalidades no curso de graduação em questão, trata-se também com um vínculo forte com a vocação. No meio acadêmico discute-se que o mercado exige e oportuniza cada vez mais espaço para os profissionais de atividades em academias, clubes e outros segmentos fora da escola, onde a remuneração é muito atrativa, porém é na abrangência da educação que os profissionais encontram mais estabilidade financeira mensal.

O que este projeto pretende é analisar o critério de escolha pelo Bacharelado ou Licenciatura, adotado pelos acadêmicos do Curso de Educação Física da UNIDAVI. Como organização metodológica, em um primeiro momento serão analisados os acadêmicos do 1º e 2º semestres de 2014. E após os 3º e 4º semestre de 2014.

¹ Professor da UNIDAVI – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí. Rio do Sul, Santa Catarina. Mestrando em Educação pela FURB – Universidade Regional de Blumenau

² Acadêmica da sexta fase de Educação Física do Centro Universitário para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí (UNIDAVI).

³ Acadêmica da segunda fase de Educação Física do Centro Universitário para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí (UNIDAVI).

Compreendendo o critério de escolha para o curso de Educação Física em Rio do Sul, acredita-se ser possível estabelecer algumas relações entre a Licenciatura e o Bacharelado, entendendo ainda as expectativas dos acadêmicos. O projeto é relevante pois os acadêmicos envolvidos poderão refletir sobre os critérios que são adotados para a escolha do curso de Educação Física.

Pretende-se que o projeto seja desenvolvido durante todo o ano de 2015, culminando na elaboração de artigo científico e socialização deste em eventos acadêmicos da área.

EDUCAÇÃO FÍSICA E SEUS DESAFIOS

Que valor tem a Educação Física? O que ela representa para cada indivíduo que compõem a sociedade? Será que ela tem algum valor? Se tem, por que é árdua a busca pelo reconhecimento acadêmico e profissional? Essas questões têm uma grande importância quando a presença dessa disciplina na escola é questionada, em geral, sendo colocada em nível de inferioridade em relação às demais. E, quando se volta como caminho para a busca da qualidade de vida através da atividade física...

Há muito, vemos o profissional de Educação Física colocado à margem das instituições onde atua, inclusive no contexto escolar. O professor de Educação Física, segundo Teixeira (1993), mostra-se como um eterno repetidor de procedimentos de duvidosa fundamentação teórica, sem conhecer sua real função no processo educacional, bem como seu potencial de contribuição para o desenvolvimento de seus alunos. Para Teixeira Apud Morford (1993, p. 81), “isso apresenta reflexos diretos no status e prestígio desse profissional perante a sociedade, oportunizado para vários ex-atletas, técnicos de fim de semana e até mesmo curiosos concorram em igualdade de condições com o profissional de Educação Física”.

De acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais, desde 18 de fevereiro de 2004, o curso de Licenciatura em Educação Física, passou a formar exclusivamente profissionais para: Educação Básica (Educação Infantil, Fundamental e Médio), pesquisas relacionadas ao ensino, coordenação, supervisão de atividades pedagógicas na Base Comum Escolar e nas Atividades Curriculares Complementares Escolar, em Instituições Educacionais com Tempo Integral.

No entanto, outra vertente da Educação Física, O Bacharelado, forma profissionais para área não escolar (clubes, fundações desportivas, academias, centros comunitários, hotéis, associações recreativas, empresas, ...), que tem como finalidade promover saúde através da atividade física (para crianças, jovens, adultos, idosos e pessoas portadoras de necessidades especiais), treinamento esportivo (atletas), entre outros.

Teixeira (1993) faz uma análise diante da perda de identidade do Curso de Educação Física nos últimos tempos, pois para o autor a responsabilidade não pode recair sobre os profissionais da área e sim sobre as instituições responsáveis para a sua formação acadêmica. Destacando assim três falhas extremamente evidentes, tanto na Licenciatura quanto no Bacharelado das Instituições Educacionais Superiores: 1º- abordagem sem meta definida; 2º- o desenvolvimento de habilidade motoras ao invés de habilidades motoras e pedagógicas e 3º- falta de um corpo teórico que fundamente e os procedimentos práticos e a filosofia de trabalho.

A Educação Física focada na preparação da formação profissional, deixou a desejar na construção da bagagem de conhecimentos que envolvessem toda a sustentabilidade e informações teóricas na construção de conceitos do profissional. A identidade confusa da Educação Física está lincada a falta de objetividade onde, na ausência de um foco central, as ações profissionais são justificadas através do generalismo para alcançar valores sociais, onde não se percebe referências específicas fundamentadas e distintas de cada área (bacharelado e licenciatura).

LICENCIATURA E BACHARELADO

É inevitável durante a formação profissional em Educação Física as indagações sobre a identidade do curso, devido as vastas ramificações para atuação no mundo do trabalho, reflexo da abrangência, contudo existe uma aflição em massa sobre a falta de objetividade na estruturação curricular de cada área.

A acomodação curricular que se encontrava a Educação Física na formação de profissionais, foi um forte contribuinte para estagnação da área e conseqüentemente denegriu a imagem do curso.

Modificações curriculares, provenientes de necessidades do mercado de trabalho, exige uma opção por uma área, licenciatura ou bacharelado, pelo acadêmico. Diante de mudanças recentes, percebe-se ainda dúvidas entre quem prestará o vestibular e entre aqueles que já estão cursando licenciatura ou bacharelado.

A separação do curso de Educação Física em Licenciatura ou Bacharelado, nos apresenta duas maneiras de entender a situação, pois de um lado temos os profissionais divididos, cada um defendendo quem pode ou não atuar nas diferentes opções (bacharelado ou licenciatura) e do outro lado a especialização de cada escolha.

Já é de conhecimento de todos que o curso de Educação Física nas universidades está dividido em duas entradas: Licenciatura e Bacharelado. Sendo assim, os profissionais escolhem a sua área de atuação (aulas em escolas, academias e recreações, etc.) e a partir desta, dão início a sua formação inicial. Esse primeiro momento apresenta-se de grande importância, onde será decisivo pelas ações que o profissional desempenhará na sociedade em que vive. O interesse pelo desenvolvimento da carreira docente cabe a cada profissional, sendo ela construída de forma individualizada, com amplas características e necessidades que vão surgindo após a formação. Percebe-se uma grande preocupação com o alcance do diploma, mas não com a continuidade da formação, que faz grande diferença para se manter no mercado de trabalho. Na área escolar, assume sérias implicações nas práticas pedagógicas, sendo dessa forma, de suma importância refletir sobre os valores atribuídos pelos professores de Educação Física à formação continuada. O ensino escolar está continuamente enfrentando dificuldades, em grande medida pelos professores não conseguirem ou nem tentarem fazer práticas inovadoras (renovadoras) em suas aulas. A Educação Física, precisa de profissionais com vários métodos a serem obtidos renovando suas práticas e podendo transmitir de boas maneiras com um comportamento em sociedade. Há vários conteúdos a serem desenvolvidos à prática que levam em consideração os interesses do aluno no método de ensino, que se comprometem a fazer com que ele pense de forma suficiente e se empenhe na aula. A formação continuada é primordial para o desenvolvimento profissional permanente, por se qualificar e obter mais conhecimentos na área, sendo fundamental para o exercício da prática pedagógica. O educador deverá sempre buscar atualizações e informações, não somente em fatos mas também nas tendências às escolas ou à educação. Podemos ressaltar que formação continuada tem como funcionalidade avançar na expansão e melhoria nos diversos formatos de ensino de maneira mais eficiente, conseqüentemente proporcionar uma eficácia na aprendizagem. Alavancando na ampliação de conhecimentos, as formações continuadas proporcionam qualificações aprimoradas na formação, construção de conceitos próprios, satisfação profissional e valorização na carreira.

Segundo Schnetzler (1996), para justificar a formação continuada de professores, três razões têm sido normalmente apontadas:

[...] a necessidade de contínuo aprimoramento profissional e de reflexões críticas sobre a própria prática pedagógica, pois a efetiva melhoria do processo ensino-aprendizagem só acontece pela ação do professor; a necessidade de se superar o distanciamento entre contribuições da pesquisa educacional e a sua utilização para a melhoria da sala de aula, implicando que o professor seja também pesquisador de sua própria prática; em geral, os professores têm uma visão simplista da atividade docente, ao conceberem que

para ensinar basta conhecer o conteúdo e utilizar algumas técnicas pedagógicas. (SCHNETZLER e ROSA, 2003, p.27)

A formação continuada não deve se encerrar num curso de atualização, mas vista como um processo contínuo construído diariamente tanto no universo escolar como não escolar. Observa-se que na realidade não é bem assim que ocorre, pois a formação continuada geralmente se dá com cursinhos de curta duração, simpósios, reuniões, prática da auto formação e da formação colaborativa entre professores, nos quais não se rompe com a racionalidade técnica. Esta é uma concepção errônea da formação continuada e “mantém o professor atrelado ao papel de ‘simples executor e aplicador de receitas’ que, na realidade, não dão conta de resolver os complexos problemas da prática pedagógica” (SCHNETZLER, 2000, p.23).

As Instituições Universitárias limitam-se em preparar o futuro professor de Educação Física, tanto no bacharelado quanto na licenciatura, a agir com bases nos conhecimentos técnicos científicos puramente, como se isto bastasse para elaborar planejamento, execuções e ou resolver problemas profissionais.

Para avançar na vida curricular após a formação universitária, conquistar e se manter num mercado altamente competitivo, o profissional deverá buscar uma linha perspectiva do professor reflexivo. Esta linha mais reflexiva não exclui com a racionalidade técnica proveniente da formação acadêmica, mas agrega valores primordiais necessários para uma prática docente eficaz, que poderão ser apreendidos e desenvolvidos na formação continuada.

Para Saviani (2006), as evidências demonstram que o trabalho educativo é o ato de produzir, de forma direta e intencional, em cada indivíduo da espécie, a humanidade que o homem constrói no processo histórico e cultural de trabalho que lhe garante a própria vida). Quando educa, o professor também se educa, fortalecendo e constrói sua identidade profissional. Por esta visão ele torna-se extremamente atrelado à sua prática docente, às interações e trocas com seus pares, com os alunos, com a comunidade e com o contexto social e político em que vive. O processo formativo ultrapassa uma simples absorção e reprodução de saberes, sem limitação de espaço específico, acaba atingindo ações valiosas de mudanças que acompanham o ritmo imposto pelo contexto social mais amplo.

CONCLUSÃO

Hoje a Educação Física está em busca de sua regulamentação e de seu reconhecimento profissional diante da sociedade. Os profissionais da área estão rediscutindo conceitos e ideias para que a Educação Física supere sua crise de identidade e conquiste seu status profissional, seja no âmbito escolar ou não escolar. A criação do Bacharelado em Educação Física está inserida neste processo de reformulação conceitual. Os intelectuais posicionam diante de uma necessidade de informar e formar profissionais imbuídos de competência técnica, comportamental e diferenciadora com o processo de escolarização (licenciados) e profissionais atuantes em outros segmentos não relacionados à escola (bacharel). Sabemos que a formação profissional nos moldes tradicionais já se tornou obsoleta e ultrapassada, devendo portanto ser repensada e reestruturada, para que possam ser formados profissionais capazes de compreender o ser humano em movimento nos diversos contextos em que ele se insere. Para Rezer (2013, p. 225) “de maneira geral, é possível perceber, em diferentes campos, uma formação com preocupações especialmente adaptativas ao mercado, tendo em vista o sucesso individual dos egressos”. Não é problema um problema pensar em sucesso individual, porém é necessário que também se oriente para uma vida em sociedade, onde tenha como objetivo o bem comum.

Abdicar da reflexão, ignorar as mudanças e desprezar o conhecimento é condenar a Educação Física e seus profissionais a disputarem o mercado de trabalho com aventureiros (leigos) que baseiam seus procedimentos em experiências motoras adquiridas nas vivências práticas no decorrer da vida, por improvisação, intuição natural ou imaginação de momento. A

essência da analogia é que a Educação Física atenda às necessidades da sociedade e, acima de tudo, lancem novas perspectivas para a área.

REFERÊNCIAS

- BARROS, J. M. **Educação Física na UNESP de Rio Claro: Bacharelado e Licenciatura** Revista Motriz – Volume 1, Número 1, 71-80, junho/1995. UNESP, Rio Claro – SP, 1995.
- BRASIL. **Ministério de Educação e do Desporto. Lei de diretrizes e bases da educação nacional.** Brasília, MEC, 1996.
- LAVILLE, Christian. **A Construção do Saber: manual de metodologia da pesquisa em ciências humanas.** Editora Artes Médicas do Sul Ltda., Porto Alegre, 1999.
- REZER, Ricardo. **Nexos entre formação, trabalho docente e epistemologia...** Revista Epistemologia, ensino e crítica: desafios contemporâneos para Educação Física. Nova Petrópolis – RJ, Ed. Nova Harmonia, 2013.
- ROSA, Maria Inês de F. P. dos Santos; Schnetzler, Roseli P.. **A Investigação-ação na Formação Continuada de Professores de Ciências.** Revista Ciência e Educação, v. 9, n. 1. 2003.
- SAVIANI, Dermeval. **Escola e Democracia.** 38. ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2006.
- SCHNETZLER, R. P. **Como associar ensino com pesquisa na formação inicial e continuada de professores das Ciências?** Atas do II Encontro Regional de Ensino de Ciências. Piracicaba: UNIMEP, 18-20 out, 1996.
- SCHNETZLER, R. P. **O professor de Ciências: problemas e tendências de sua formação.** In: PACHECO, R. P.; ARAGÃO, R.M.R. (Org.) Ensino de Ciências: fundamentos e abordagens. CAPES/UNIMEP, 2000.
- TEIXEIRA, L. A. **Estudo Da Motricidade Humana Como Fonte De Ordem Para Um Tema Científico. Uma Profissão, E Um Componente Do Currículo Escolar.** Revista Paulista de Educação Física. Escola de Educação Física da Universidade de São Paulo, jan. a jun. 1993.

BACHELOR DEGREE OR BACHELOR: THE CRITERIA FOR CHOOSING ACADEMIC OF THE COURSE OF PHYSICAL EDUCATION UNIDAVI.

Abstract

This study aims to examine the criteria used by students of Physical Education UNIDAVI, for the same choice. We propose a reflection so we suggest choosing the Bachelor Degree or, taking into consideration all necessary for proper and worried about the future professional teacher training priorities, without forgetting the orientation in life in society for the common good. The students of Physical Education UNIDAVI be searched - University for Development of Alto Vale do Itajaí, where a semi-structured interview questions prepared in advance will be made according LAVILLE (. 1999, p 333) semi-structured interview "is series of open questions asked orally in an expected order, but in which the interviewer has the possibility of adding questions for clarification. "This study will have completed its development in 2015. Physical education has been characterized in recent times by the scope and ramifications of attractive jobs. The great supporter of the career choice of many young people's sport, but the physical training, physical activity focused on the health and quality of life, are the reasons for choosing the professional branch. In another aspect, a career school teacher seems to be a more stable monthly financial choice of employment. Given all that, many young people are at the doors of the labor market and so many others in more difficult circumstances, are forced to choose since the vestibular their academic and professional option, with concerns about the size and diversity involving both professional licensure as baccalaureate. The demands in the labor market

beyond the borders of the undergraduate course and traverse the path of continuing education to stay alive in the working world.

Keywords: bachelor degree, Bachelor, Physical Education

BACCALAURÉAT OU BACCALAURÉAT: LES CRITÈRES DE CHOIX THÉORIQUE DU COURS D'ÉDUCATION PHYSIQUE UNIDAVI.

Résumé

Cette étude vise à examiner les critères utilisés par les étudiants en éducation physique UNIDAVI, pour le même choix. Nous proposons une réflexion que nous vous suggérons de choisir le baccalauréat ou, en tenant compte de toutes les mesures nécessaires pour le bon et inquiets pour l'avenir professionnel des priorités de formation des enseignants, sans oublier l'orientation dans la vie en société pour le bien commun. Les étudiants en éducation physique UNIDAVI être recherchés - Université pour le développement de l'Alto Vale do Itajaí, où une questions entretiens semi-structurés préparés à l'avance seront effectués selon LAVILLE semi-structuré interview "est la série de questions ouvertes (1999, p 333). demandé par voie orale dans un ordre attendu, mais dans lequel l'intervieweur a la possibilité d'ajouter des questions de clarification. "Cette étude aura terminé son développement en 2015. l'éducation physique a été caractérisé ces derniers temps par la portée et les conséquences d'emplois attrayants. Le grand partisan du choix de carrière du sport de nombreux jeunes, mais l'entraînement physique, l'activité physique axée sur la santé et la qualité de vie, sont les raisons du choix de la branche professionnelle. Dans un autre aspect, un professeur de l'école de carrière semble être un choix financier mensuel emploi plus stable. Compte tenu de tout cela, de nombreux jeunes sont aux portes du marché du travail et tant d'autres dans des circonstances plus difficiles, sont forcés de choisir depuis le vestibulaire leur option scolaire et professionnelle, avec des préoccupations au sujet de la taille et de la diversité impliquant à la fois un permis professionnel baccalauréat . Les exigences du marché du travail au-delà des frontières de la cours de premier cycle et traversent la voie de la formation continue pour rester en vie dans le monde du travail.

Mots-clés: baccalauréat, baccalauréat, l'éducation physique

TÍTULO DE GRADO O LICENCIATURA: LOS CRITERIOS PARA ELEGIR ACADÉMICO DEL CURSO DE LA EDUCACIÓN FÍSICA UNIDAVI.

Resumen

Este estudio tiene como objetivo examinar los criterios utilizados por los estudiantes de Educación Física UNIDAVI, para la misma elección. Proponemos una reflexión por lo que sugerimos que la elección de la licenciatura o, teniendo en cuenta todo lo necesario para el correcto y preocupado por las futuras prioridades de formación de docentes profesionales, sin olvidar la orientación en la vida en la sociedad para el bien común. Los estudiantes de Educación Física UNIDAVI ser buscados - Universidad para el Desarrollo del Alto Vale do Itajaí, donde un semi-estructurados preguntas de la entrevista preparadas de antemano se harán de acuerdo LAVILLE entrevista semi-estructurada "es la serie de preguntas abiertas (1999, p 333). Preguntado por vía oral en un orden esperado, pero en la que el entrevistador tiene la posibilidad de añadir preguntas de aclaración. "Este estudio habrá completado su desarrollo en 2015. la educación física se ha caracterizado en los últimos tiempos por el alcance y ramificaciones de empleos atractivos. La gran partidario de la elección de carrera de deporte muchos de los jóvenes, pero el entrenamiento físico, la actividad física se centró en la salud y calidad de vida, son las razones de la elección de la rama profesional. En otro aspecto, un maestro de escuela de carrera parece ser una opción financiera mensual más estable del empleo. Teniendo en cuenta todo eso, muchos jóvenes se encuentran en las puertas del mercado de trabajo y tantos otros en las circunstancias más difíciles, se ven obligados a elegir

desde la vestibular su opción académica y profesional, con preocupaciones sobre el tamaño y la diversidad que implica tanto la licencia profesional como bachillerato. Las demandas del mercado de trabajo más allá de las fronteras del curso de pregrado y recorren el camino de la educación continua para mantenerse con vida en el mundo del trabajo.

Palabras claves: título de grado, licenciatura, Educación Física

BACHARELADO OU LICENCIATURA: OS CRITÉRIOS DE ESCOLHA DOS ACADÊMICOS DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA DA UNIDAVI.

Resumo

Neste trabalho queremos discutir, analisar os critérios utilizados pelos acadêmicos do curso de Educação Física da UNIDAVI, para a escolha do mesmo. Propomos uma reflexão para podermos sugerir a escolha do Bacharelado ou da Licenciatura, sempre levando em consideração de todas as prioridades necessárias para formação docente adequada e preocupada com o futuro profissional, sem esquecer a orientação numa vida em sociedade, visando o bem comum. Serão pesquisados os acadêmicos do curso de Educação Física da UNIDAVI – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí, onde será feita uma entrevista semi-estruturada com perguntas previamente elaboradas, segundo LAVILLE (1999, pag. 333) entrevista semi-estruturada “é série de perguntas abertas feitas oralmente em uma ordem prevista, mas na qual o entrevistador tem a possibilidade de acrescentar questões de esclarecimento”. Este estudo terá o seu desenvolvimento concluído em 2015. A Educação Física vem se caracterizando nos últimos tempos pela abrangência e atrativas ramificações de trabalhos. O grande incentivador da escolha profissional de muitos jovens é o esporte, mas o treinamento físico, atividade física voltada para a saúde e a qualidade de vida, têm os motivos para a escolha pelo ramo profissional. Em uma outra vertente, a carreira de docente escolar parece ser uma escolha mais estável financeira mensal de emprego. Diante de tudo isso, muitos jovens estão às portas do mercado de trabalho e outros tantos em situação mais difícil, são obrigados a escolher já no vestibular sua opção acadêmica e profissional, com inquietações sobre a dimensões e diversidades que envolvem tanto o profissional da licenciatura quanto do bacharelado. As exigências no mercado de trabalho, ultrapassa as fronteiras do curso de graduação e percorre o caminho da formação continuada para se manter vivo no mundo do trabalho.

Palavras chaves: Licenciatura, Bacharelado, Educação Física

Volmar Ferrari Bonaldo

Rua XV de novembro, nº1766, Aptº 405, bairro Larangeiras

Rio do Sul, SC, CEP:89160-141